



Hospital São Rafael será o primeiro do Nordeste a receber Robô que alerta sobre possíveis infecções generalizadas

O Hospital São Rafael (HSR) recebe na quinta-feira, 06 de abril, o idealizador do projeto "O Sonho de Laura: o robô que salva vidas", Jacson Fressatto. O analista de sistemas, que desenvolveu um algoritmo de rede neural, capaz de detectar precocemente um possível caso de Sepsis (conjunto de manifestações graves produzidas por uma infecção), participa do painel 'Gerenciamento de Sepsis com Apoio da Inteligência Artificial', promovido pelo HSR, no auditório Luigi Faroldi, a partir das 14h.

O evento é aberto às demais unidades de saúde filantrópicas, públicas e privadas, além de órgãos de classe. O objetivo é difundir a inovação e propiciar que essas entidades tenham a oportunidade de conhecer a tecnologia e estudar a viabilidade de implantação em suas instituições. O HSR será o primeiro no Nordeste a receber o software, que já está em funcionamento no Hospital Nossa Senhora das Graças, em Curitiba e em fase de estudos em instituições de Porto Alegre e Cuiabá. A implementação será discutida entre Fressatto e a diretoria do São Rafael, na ocasião.

O #robolaura surgiu após o idealizador do projeto perder sua filha, que leva o mesmo nome do projeto, com apenas 18 dias de vida, por causa da sepsis. O intuito é reduzir as mortes provenientes de infecções generalizadas no Brasil em 5% até 2020. Inicialmente, o sistema estará sendo disponibilizado, sem custos, para os hospitais filantrópicos do país.

SERVIÇO:

Painel Gerenciamento de Sepsis com Apoio da Inteligência Artificial

Quando: 06/04/2017

Onde: Auditório Luigi Faroldi, Hospital São Rafael

Horário: 14h

O projeto "Sonho de Laura" e o Robô Laura:

Em 2010, o analista de sistemas Jacson Fressatto viu sua filha Laura falecer de sepsis – infecção generalizada – no hospital, aos 18 dias de vida. Nos quatro anos seguintes, dedicou-se a entender como a sepsis funciona e desenvolveu um software chamado Laura, um robô, que será usado principalmente nos hospitais filantrópicos para ajudar a prevenir outras mortes desse tipo.

Como funciona o #Laura:

O software funciona cruzando os dados de cada paciente e as chances de desenvolverem algum tipo de infecção, auxiliando no monitoramento dos casos e alertando médicos e enfermeiros, caso algum paciente precise de atendimento.

